Tech Challenge 3

2025

PNAD Covid-19 Projeto analítico

Victoria Costi Menezes | RM361292

Desenvolvido para a faculdade FIAP

PNAD Covid-19



Objetivo

Analisaremos os dados coletados pela pesquisa PNAD Covid-19 para entender o impacto da pandemia, e identificar fraquezas a serem remediadas pelo hospital fictício a qual esse material é entregue.

O projeto traz como foco aspectos socioeconômicos e regionais, visando identificar padrões como a Covid afetou e foi abordada nessas divisões.

Utilizamos as tecnologias AWS, e Apache Spark via Python. As visualizações foram feitas com o PowerBI.

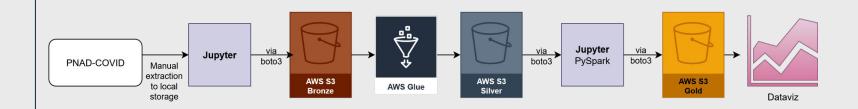
Etapas Extração dos dados de 3 meses 2 Tratamento dos dados e definição da schema Tornando os dados legíveis utilizando os dicionários providenciados, e escolhendo as perguntas Análise visual

github.com/victoria-menezes/fiap-data-analytics-TC3

PNAD Covid-19



Arquitetura



O notebook está disponível no GitHub.

Foram utilizados dados de **Setembro, Outubro e Novembro**, totalizando 1.15 milhões de registros. Esses registros foram unidos em uma só base pelo AWS Glue; perguntas diferentes entre os questionários de Setembro-Outubro e Novembro foram descartadas.

FIAP Tech Challenge 3 2025

PNAD Covid-19



Arquitetura

Seguem as perguntas escolhidas

- UF Unidade da Federação
- V1022 Situação de Domicílio
- A002 Qual sua idade?
- A004 Cor ou raça
- A005 Qual sua escolaridade?
- B001 Na semana passada, o(a) Sr(a) teve (sintomas)?
- B002 Por causa (de sintomas), foi a algum estabelecimento de saúde?
- B004 Em gue local(is) buscou o atendimento?
- B007 O(A) Sr(a) tem algum plano de saúde médico, seja particular, de empresa ou de órαão público?
- B009B (SWAB) Qual o resultado?
- B009D (Furo no dedo) Qual o resultado?
- B009F (Veia no braço) Qual o resultado?
- B010 Algum médico já lhe deu o diagnóstico de alguma dessas doenças?
- B011 Na semana passada, devido à pandemia do Coronavírus, em que medida o(a) Sr(a) restringiu o contato com as pessoas?
- C002 Na semana passada, estava temporariamente afastado de algum trabalho?
- C004 O(A) Sr(a) continuou a ser remunerado (mesmo que parcialmente) por esse trabalho?
- C007 No trabalho (único ou principal) que tinha nessa semana, o(a) Sr(a) era:
- C010 Número de faixa do rendimento / retirada em dinheiro (NORMALMENTE)
- C011 Número de faixa do rendimento / retirada em dinheiro (NO MES ATUAL)
- C013 Na semana passada, o(a) Sr(a) estava em trabalho remoto (home office ou teletrabalho)? (C013)

A apresentação visual a seguir pode também ser visualizada pelo **PowerBI**



20K Qtd de respondentes

Norte

Nordeste

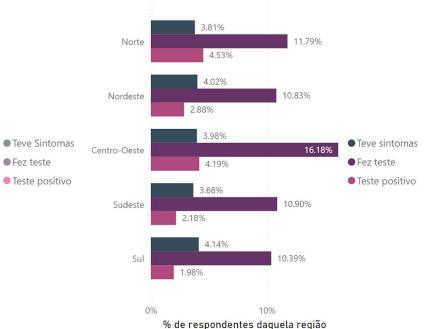
Centro-Oeste

Sudeste

Sul

OK

2. Sintomas, testes feitos e positivos por região



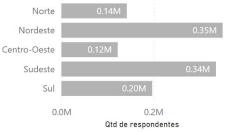
A Covid-19 afetou todas as regiões, em números brutos sendo mais prevalente nas regiões com a maior quantidade de respondentes (figuras 1 e 3). Para melhor analisar como a doença se comportou em diferentes regiões e grupos, faremos nossas análises em proporção.

Fez teste

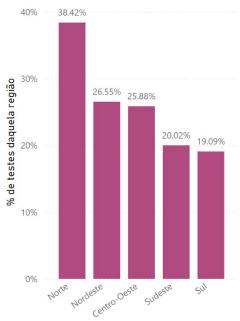
Com essa perspectiva, vemos pela figura 2 que a região Norte foi a que teve a maior proporção de casos de Covid confirmados nesse estudo, tendo 4.5% de testes positivos com aproximadamente a mesma proporção de testes feitos a outras regiões (~10% dos respondentes da região fizeram o teste).

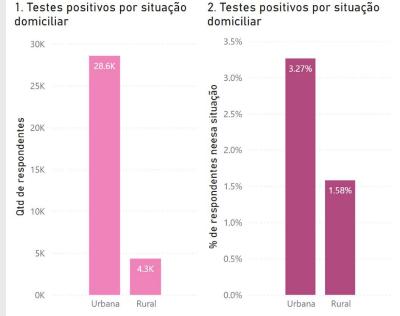
Observando a figura 4, que denota quantos dos testes feitos foram positivos, vemos um padrão similar: a região Norte foi a mais proporcionalmente afetada. A região centro-oeste, com a maior proporção de testes feitos (16%), é a terceira mais afetada.

3. Quantidade de respondentes por região



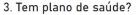
4. Testes feitos que retornaram positivos

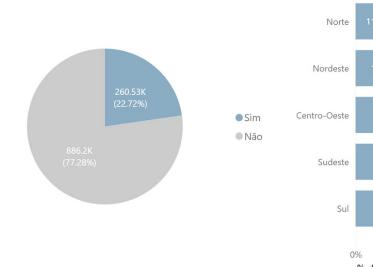




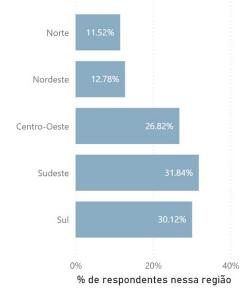
Finalmente, as **áreas urbanas** são as mais afetadas pelo Covid-19.

Isso se aplica em **quantidade bruta** (**figura 1**) e em **proporção** (**figura 2**).





4. Plano de saúde por região



77.3% dos respondentes dizem não ter plano de saúde (**figura 3**). Isso significa que uma majoritária parcela da população **depende do SUS**.

Além disso, as **regiões com maior proporção de testes positivos** são, também as **regiões que menos tem plano de saúde (figura 4**).

1. Testes positivos por idade



2. Testes positivos por idade



3. Plano de saúde por idade



Em quantidade bruta (figura 1) e proporção (figura 2), pessoas na faixa etária trabalhadora retornam mais testes positivos.

Além disso, respondentes mais jovens tem menos chance de ter plano de saúde.

1. Testes feitos positivos por renda 2. Testes feitos por renda

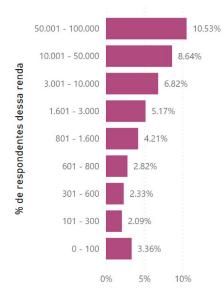


Analisando agora a distribuição **por renda**, se observa pela **figura 1** que estatisticamente, testes feitos retornam taxas similares (20 - 25%) de resultados positivos.

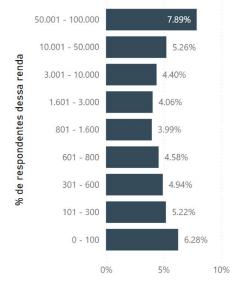
Porém, também se observa pelas figuras 2 e 4 que respondentes com rendas menores fazem o teste em menor proporção, mesmo sentindo sintomas na mesma, ou maior, proporção que as faixas de renda maiores.

Há portanto uma **possibilidade de que há uma maior incidência de Covid- 19 nessas rendas** que não está aqui registrada.

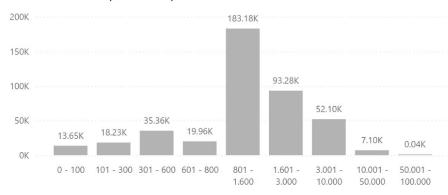
3. Testes positivos por renda



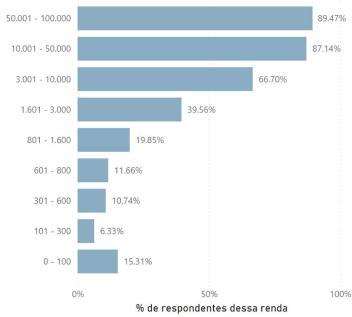
4. Sentimento de sintomas por renda



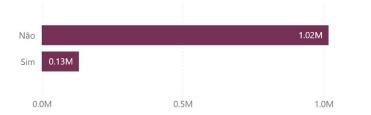
Quantidade de respondentes por renda



1. Plano de saúde por renda



2. Quando tiveram sintomas, os respondentes fizeram um teste ${\tt COVID?}$



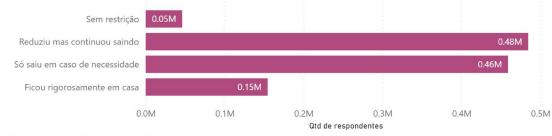
Via **figura 1**, planos de saúde são mais prevalentes em faixas de renda mais elevadas. Isso acarreta em uma **maior dependência no SUS nas faixas mais baixas.**

Via **figura 2**, no geral, **os respondentes não tiveram um forte hábito de fazer o teste COVID**, mesmo com sintomas. Esse fato novamente nos alerta ao risco de estatísticas não completamente fiéis à realidade.

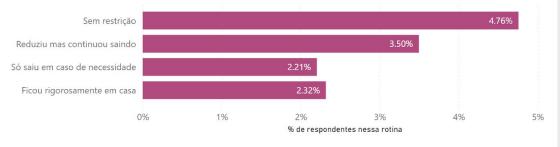
Também não foram todos que aderiram às recomendações de distanciamento, via **figura 3**.

Isso teve o resultado esperado, via figura 4: pessoas que não restringiram seu contato com outras retornaram maior taxa de testes positivos.

3. Aderência à cada rotina

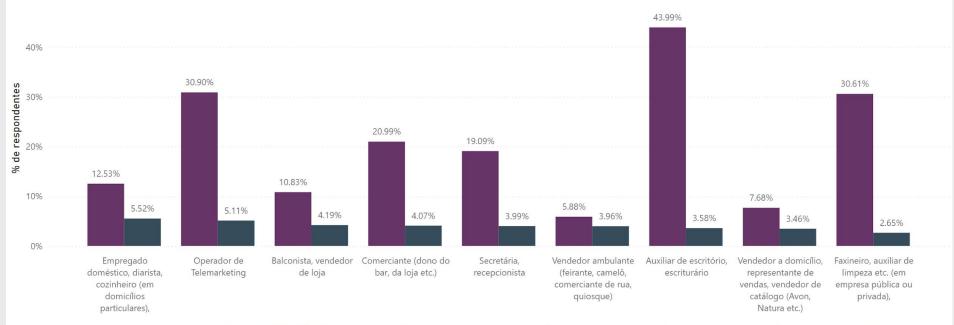


4. Testes positivos por rotina



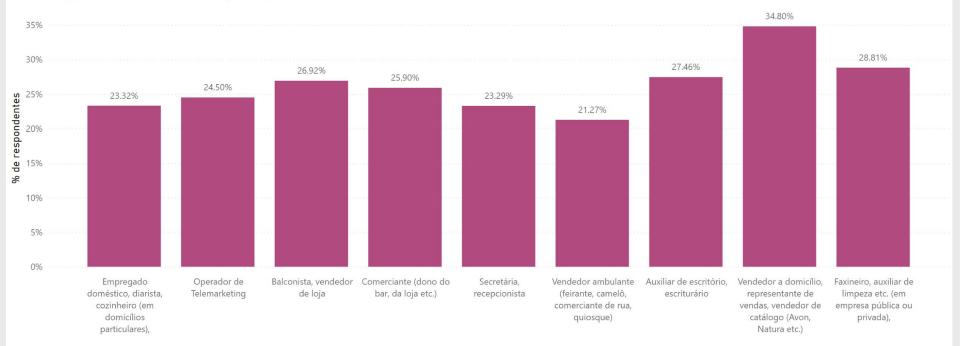
1. Testes feitos e sintomas identificados por função no trabalho

● Fez teste ● Teve sintomas



Certas profissões estavam mais expostas ao COVID. Via **figura 1,** As profissões que mais auto-identificaram sintomas **não foram** as que mais aplicaram os testes de Covid, novamente criando uma discrepância entre sintomas e casos confirmados. **Auxiliares de escritório** foram os que mais aplicaram o teste mesmo tendo uma relativa baixa incidência de sintomas. Isso pode apontar para uma iniciativa das empresas nesse setor, ou a uma iniciativa específica desses trabalhadores.

1. Quantas pessoas sentiram sintomas por função no trabalho



Entre casos confirmados por teste, via **figura 1** os vendedores ambulantes foram os menos afetados pelo Covid, possivelmente devido ao ambiente aberto onde trabalham. Em contraste, **vendedores a domicílio**, que encontram com diversas pessoas em ambientes fechados, foram os mais afetados.





Conclusões

• Enquanto as regiões mais numericamente afetadas foram as mais populosas, a região Norte em particular foi afetada desproporcionalmente pela pandemia;

2025

- Áreas urbanas foram mais afetadas pela Covid, em números brutos E proporcionalmente;
- Mais de 75% da população não conta como plano de saúde;
- Aqueles que n\u00e3o tem plano de sa\u00edde tendem a ser das menores faixas de renda;
- Como tendência geral, as demografias mais proporcionalmente afetadas pela Covid são também as que não tendem ter planos de saúde;
- Para fins estatísticos, a baixa execução dos diversos testes COVID, mesmo com a presença de sintomas, diminui o nível de confiança de certos dados;
- Certas profissões estão a mais risco da Covid que outras;

PNAD Covid-19



Recomendações

• Responder de acordo com as demografias da região na qual o hospital se situa; no caso de um novo surto, é provável que ao menos inicialmente, as proporções de contaminação de mantenham;

2025

- Planejamentos de rota pela área urbana e possível construção de postos pela cidade caso haja a necessidade, podendo assim atender a população em suas residências quando possível e evitando o superlotamento do hospital principal;
- Considerar parceria entre o SUS e os grandes hospitais privados, seja em compartilhamento de
 infraestrutura ou redirecionamento de pacientes; a maior parte da população não conta com seguro
 de saúde e portanto a distribuição de pacientes é desproporcional entre o setor privado e público.
 Isso pode acarretar em mais casos quando pessoas desistem de ir ao hospital ou recebem cuidado
 inadequado; uma parceria seria portanto benéfica a todos;
- Desenvolvimento de uma campanha conscientizante para empresas e indivíduos. Indivíduos
 precisam saber o guia básico de prevenção (distanciamento, máscaras, etc) e empresas precisam
 permitir que esse guia seja seguido;
- Possível parceria com empresas privadas para de alguma maneira incentivar o item acima;
- Fornecimento acessível de testes de Covid, importante para fins estatísticos;

2025

PNAD Covid-19



Links

- <u>github.com/victoria-menezes/fiap-data-analytics-TC3</u>
- https://app.powerbi.com/view?r=eyJrljoiOWRmMmY5NzQtZWI0Zi00MzUyLTgzY2QtMDM1N TE5YmVkNGE5liwidCl6ljExZGJiZmUyLTg5YjgtNDU0OS1iZTEwLWNIYzM2NGU1OTU1MSIsIm MiOjR9